

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2166 - 1/4

A FORMAÇÃO DE ENFERMAGEM ÀS FAMÍLIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIASILVA, Luzia Wilma Santana¹RIBEIRO, Jamilly Freitas²ALVES, Marta dos Reis³MARTINS, Lucas Amaral⁴AGUIAR, Aline Cristiane de Souza Azevedo⁵SILVA, Doane Martins⁶

INTRODUÇÃO. A prática de enfermagem direcionada ao cuidado às famílias vem sendo cada vez mais difundida e valorizada pelos serviços de saúde, passando a focar a atenção à família como unidade de ação programática de cuidados, com a convicção de que é impossível cuidá-la de forma integral sem considerar o contexto de suas relações intrafamiliares e da rede social de pertença mais extensa. Essa perspectiva ver-se atrelada a uma transformação no modo de ser, agir e pensar do profissional de enfermagem nos últimos anos, por constituir-se num dos contextos de cuidados mais complexos e enriquecedor para se alcançar a promoção de saúde das pessoas de forma à equidade, universalidade e integralidade propostas pelo SUS. Nesse sentido, faz-se necessário, que seja reforçado cotidianamente nas academias estudos sobre o sistema familiar, a fim de promover conhecimentos que habilitem os acadêmicos e futuros profissionais de enfermagem para reconhecer e atuar nos diferentes cenários de práticas

¹ Enfermeira. Doutora em Enfermagem – PEN/UFSC. Departamento de Saúde-UESB. Coordenadora do Projeto de Ação Continuada Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Extensão em Cuidados à Saúde da Família em Convivibilidade com Doenças Crônicas – NIEFAM/UESB. Professora Adjunta do Departamento de Saúde da UESB.

² Acadêmico de Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. Bolsista voluntária UESB do Projeto de Extensão “Vamos amamentar, mamãe?” da UESB E-mail: millyfreitas@yahoo.com.br

³ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. Bolsista de iniciação científica-CNPQ: Risco de depressão e suporte social de pessoas idosas em contexto familiar/comunitário.

⁴ Acadêmico de Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. Bolsista UESB do Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Extensão em Cuidados à Saúde da Família em Convivibilidade com Doenças Crônicas – NIEFAM/UESB.

⁵ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. Bolsista voluntário do projeto de extensão Vamos Amamentar, Mamãe?/UESB.

⁶ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. Bolsista de iniciação científica-UESB: Risco de depressão e suporte social de pessoas idosas em contexto familiar/comunitário. Bolsista voluntário do projeto de extensão Vamos Amamentar, Mamãe?/UESB.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2166 - 2/4

cuidativas às famílias, e também aos profissionais que já atuam, há necessidade de constante atualização para sua inserção-cuidado à família tendo em vista as *multiversas* configurações atuais. Para compreender o sistema familiar é importante entender que a família consiste num sistema aberto que segundo Bertalanffy (1977) mantém-se em constante interação com o ambiente, de maneira que permite compreender os problemas de um membro individual da família a partir do relacionamento da pessoa com seu sistema familiar (FOLEY, 1990). Nesta perspectiva, a família pode ser vista como um sistema que é parte e todo ao mesmo tempo; composto de muitos subsistemas fazendo parte de um supra-sistema compondo a rede social mais extensa de suas relações (SLUZKI, 1997). As fronteiras entre esses sistemas são definidas arbitrariamente e ajudam estabelecer quem está dentro e fora e quais subsistemas e supra-sistemas são importantes para a família num determinado momento. **Objetivo.** Relatar o processo ensino-aprendizagem referente à abordagem familiar na construção dos saberes do futuro profissional de enfermagem, relacionando-os ao processo de *saber-ser-fazer* o cuidar à família na abordagem sistêmica. **Metodologia.** Trata-se de um relato de experiência dos conhecimentos teóricos-metodológicos-filosófico e da vivência prática adquirida na disciplina Saúde da Família do Curso de Graduação em Enfermagem-UESB, no primeiro semestre/2009, na transversalidade entre ensino-pesquisa-extensão. Inicialmente foram abordados conteúdos teóricos acerca da abordagem sistêmica à família. Para apreensão do conhecimento foi utilizada como estratégia facilitadora do aprendizado, atividades lúdicas como: móveis, bonecas russas, jogo de xadrez e quebra-cabeça, para proporcionar a assimilação dos princípios sistêmicos: inteireza, globalidade, retroalimentação, homeostase, morfogênese, equifinalidade, circularidade, organização hierárquica e recursividade, permitindo relacioná-los à família como unidade de complexidade e intersubjetividade. Num segundo momento, ocorreu aplicação de instrumentos diagnósticos para famílias: genogramas, ecomapas, Ciclo de Vida Familiar de Durvall, Círculo familiar de Thrower, Teste de Grafar, APGAR Familiar de Smilkstein. Esses instrumentos e a metodologia adotada permitiram aos discentes familiarizarem-se com a dinâmica de sua própria família, a fim de tornarem-se aptos para analisar a dinâmica de outras famílias e intervir de maneira satisfatória no cuidado de enfermagem. A partir da apreensão do

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia

Trabalho 2166 - 3/4

conhecimento, deu-se início às práticas de campo na assistência às famílias no contexto domiciliar através do seu acompanhamento. Para tanto estas eram localizadas e cuidadas a partir da Estratégia de Saúde da Família do município e com o apoio de um projeto de pesquisa e extensão-UESB. **Resultados.** A inclusão da família como foco da atenção na ESF pode ser ressaltada como um dos avanços para modificar o modelo biomédico de cuidado em saúde; ultrapassar o cuidado individualizado e na doença para o contexto familiar; eleger-se aquele que contextualiza a saúde, produzida num espaço físico, social, relacional, resgatando as múltiplas dimensões do processo de viver humano familiar. A ESF como foco central da atenção básica de saúde não garante que se concretize o cuidado integral à família. Nesse sentido, no decorrer das práticas foi possível observar que os profissionais que atuam nesse cenário não trabalham a família como um sistema de cuidados, mas o indivíduo e a doença em sua particularidade, desconsiderando as interrelações familiares e rede social que interferem de forma positiva ou negativa no processo de saúde/doença deste. A Política Nacional de Atenção Básica descreve o processo de trabalho das equipes de saúde da família orientando a prática para o cuidado ampliado na estrutura de funcionalidade das famílias e visa intervenções que influenciem os processos de saúde-doença dos indivíduos, das famílias e da própria comunidade. As experiências acadêmicas na prática assistencial nas Unidades Locais de Saúde ainda dizem respeito ao cuidado ao indivíduo, atuando principalmente para a recuperação da saúde, em menor escala à prevenção de agravos e de forma muito incipiente à promoção de saúde. Observamos a necessidade de inserção da abordagem sistêmica à família nos currículos dos cursos da área de saúde a fim de mobilizar os futuros profissionais para que possam desenvolver o cuidado numa perspectiva sistêmica, tendo em vista o alcance das particularidades do sistema familiar. **Conclusão.** Aos profissionais de saúde exige-se o compromisso de buscar atualização constante e abordagens tecnológicas para assistir adequadamente às famílias, e desta forma, alcançar o viver-ser-estar-saudável deste complexo sistema. A necessidade e importância de conhecimentos desta abordagem se fazem necessárias desde o ensino de base ao exercício prático do cuidar, uma vez que dessa forma, aprofunda-se o saber quanto ao cuidado às famílias, tornando os profissionais mais próximos dos problemas familiares,

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2166 - 4/4

promovendo um olhar mais ampliado e conferindo maior credibilidade à sua atuação junto às famílias.

Descritores: Relações familiares. Saúde da Família. Enfermagem familiar.

REFERÊNCIAS

1. BERTALANFFY, Ludwin von. **Teoria geral dos sistemas**. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 1977.
2. FOLEY, Vicent D. Introdução à terapia familiar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
3. GALERA, S. A. F. Luis MAV. Principais conceitos da abordagem sistêmica em cuidados de enfermagem ao indivíduo e sua família. **Rev. Esc Enferm USP** 2002; 36(2): 141-7.
4. SILVA, Luzia Wilma Santana da. **A dinâmica das relações na família com o membro idoso portador de diabetes mellitus tipo 2** [tese]. Florianópolis, SC: UFSC/ PEN, 2007.
5. SLUZKI, Carlos E. A rede social na prática sistêmica. São Paulo: Casa do psicólogo, 1997.